



A MEDIAÇÃO DE LEITURA NA BRINQUEDOTECA: EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO DOCENTE

Kaio Gomes de Oliveira¹

Valcimária Chaves Nogueira²

Dra. Diana Maria Leite Lopes Saldanha³

Resumo: A literatura infantil constitui um importante instrumento para o desenvolvimento da imaginação, da criatividade, da sensibilidade e da construção de sentidos pelas crianças. Além de contribuir para a formação humana, a experiência literária favorece a ampliação das formas de compreender o mundo e de relacionar-se com o outro. Nesse contexto, a mediação de leitura assume papel fundamental ao possibilitar o encontro significativo entre leitor e texto. O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre as contribuições das experiências de mediação de leitura realizadas para a formação docente na brinquedoteca do Campus Avançado de Pau dos Ferros – CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e foi desenvolvida a partir das vivências realizadas durante o Estágio Supervisionado III do 7º período de Pedagogia, no referido espaço educativo, entre os meses de maio e junho de 2026. Os dados foram construídos por meio de observações, registros das atividades e reflexões produzidas durante as ações de leitura realizadas com crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A fundamentação teórica apoia-se nas contribuições de Candido (2014), ao compreender a literatura como elemento essencial à formação humana; de Graves e Graves (1995), com a proposta da leitura por andaime; e de Libâneo (2001), Zabala (1998) e Lima (2004), que discutem a mediação pedagógica e a formação docente. Entre as atividades desenvolvidas, destaca-se a mediação da obra *Perigoso!* de Tim Warnes (2014) realizada a partir dos momentos de pré-leitura, leitura e pós-leitura. A experiência possibilitou a participação ativa das crianças, estimulando a imaginação, a escuta, o diálogo e a construção de diferentes interpretações sobre a narrativa. Os resultados evidenciam que a mediação de leitura favoreceu o envolvimento das crianças com a literatura e a formação dos estagiários, ao exigir planejamento, sensibilidade pedagógica e atenção às formas de participação dos leitores. A vivência permitiu compreender que o trabalho com a literatura ultrapassa a simples leitura de histórias, constituindo-se como uma prática que promove interação, reflexão e construção de significados. Conclui-se que a brinquedoteca se configura como um espaço potente para a formação de leitores e para a formação docente, possibilitando aos futuros professores experiências que fortalecem a compreensão da literatura como prática educativa e humanizadora.

Palavras-chave: Formação docente; Estágio supervisionado; Brinquedoteca; Espaços não escolares; Mediação de leitura.

¹Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF). E-mail: kaio20230034393@alu.uern.br.

²Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF). E-mail: valcimaria20230011755@alu.uern.br.

³Doutora em educação, professora do Departamento de Educação do Departamento de Educação do campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: dianalopes@uern.br.

REALIZAÇÃO:

APOIO E COLABORAÇÃO:

